

APRESENTAÇÃO

Prezados leitores,

Apresentamos, com prazer, o primeiro número da Revista Eletrônica Economia & Gestão de 2010! Neste número, além de artigos de professores e pesquisadores brasileiros, temos artigos de professores de instituições de ensino superior de Portugal e divulgamos o relatório anual de gestão, ano base 2009, com os dados sobre os artigos submetidos, a origem dos autores, a relação dos professores das diferentes instituições de ensino superior da Federação que atuaram como avaliadores no ano, dentre outras informações de interesse da comunidade editorial.

No primeiro artigo deste último número – **A qualidade da administração das instituições de ensino superior: um estudo multicaso em instituições privadas que oferecem cursos de graduação em Administração em Joinville, SC** – analisa-se a gestão de duas IES das cinco que oferecem a graduação em Administração em Joinville, SC. A pesquisa foi realizada pelo prof. Emerson Wagner Mainardes, da Universidade da Beira Interior, Portugal, e pela prof^a Dr^a Maria José Domingues, coordenadora do Mestrado em Administração da Universidade Regional de Blumenau – FURB. No trabalho, de natureza quantitativa, investigaram, a partir de questionários aplicados a 292 formandos, a percepção desses alunos sobre a qualidade da administração da instituição de ensino superior. A partir dos resultados, foi possível identificar os atributos que mais contribuem para a percepção positiva sobre a gestão, no caso a administração geral das IES, e o compromisso da direção das IES com os serviços educacionais prestados pelas instituições.

Aspectos teóricos de política industrial à luz de princípios de política econômica, de autoria de Angelo Gonçalves, doutorando em Contabilidade pela Universidade do Minho e Universidade de Aveiro e professor no Instituto Superior de Contabilidade e Administração de Coimbra (ISCAC), Portugal, é o segundo artigo deste número. De caráter teórico, o artigo tem por objetivo identificar os principais pontos de contato e zonas de convergência entre as noções de política econômica e política industrial pesquisadas.

O terceiro artigo deste número – **Grau de desenvolvimento, ambiente macroeconômico e geografia: uma análise da posição brasileira em investimentos diretos** – é de autoria de Frederico Araújo Turolla, doutor em Economia de Empresas pela Fundação Getúlio Vargas de São Paulo (FGV/SP); de Ronald Oliveira Concer, bacharel em



Administração pela Escola Superior de Propaganda e Marketing – ESPM; e de Érika Roberta Monteiro, mestranda em Economia Política, na PUC de São Paulo. A proposta do artigo é reunir análises para avaliar a posição brasileira de investimentos diretos a partir de três conjuntos de elementos: o grau de desenvolvimento econômico, o padrão de evolução da economia doméstica e ainda algumas características geográficas estruturais do país. Segundo os autores, “apesar dos avanços teóricos e empíricos já registrados, a complexidade dos determinantes do fluxo de investimentos diretos estrangeiros nos países em desenvolvimento ainda requer esforços não triviais para a compreensão”.

Desenvolvido por professora do Curso de Pedagogia Centro Universitário do Leste de Minas Gerais – UnilesteMG, em parceria com professoras do Mestrado Profissional em Administração da Faculdades Integradas Dr. Pedro Leopoldo – UNIPEL e professora do Mestrado em Administração Pública Escola de Governo Professor Paulo Neves de Carvalho – Fundação João Pinheiro/MG, o quarto artigo é **Gestão da Informação numa IES: estudo de caso aplicado à avaliação para autorização e reconhecimento de cursos de graduação**. Trata-se da análise da “estrutura de funcionamento da Gestão da Informação de uma IES aplicada às avaliações para autorização e reconhecimento de cursos de graduação”. A partir de um estudo de caso de Instituição que implantou uma Gerência de Processos e Projetos Acadêmico-Administrativos, as autoras constataram que a implantação desse setor gerou benefícios para a organização, tais como uma estrutura que permite acessar as informações de maneira rápida e confiável e a aquisição e o compartilhamento de conhecimentos necessários para acompanhar as avaliações do INEP.

O quinto artigo deste número – **Tendências na produção de vinhos no Brasil e no Chile** – é de autoria de Armando Fornazier, doutorando em Desenvolvimento Econômico na Unicamp, de Gabriel Antonio Cartes Sánchez, mestre em agronegócios pela CEPAN/UFRGS e de Dr^a Tânia Nunes da Silva, professora do Programa de Pós-graduação em Administração da Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Com o objetivo de avaliarem as mudanças ocorridas na cadeia produtiva do vinho no Brasil e no Chile, relacionando os aspectos de inovação para atender às novas tendências de mercado, e a partir de estudo exploratório e visitas ao setor produtivo e a mercados de comercialização de vinhos, os autores verificaram que “as empresas chilenas e brasileiras estão procurando mudar seus mercados em relação ao cliente e definindo novas estratégias para atuar no meio internacional e local”.

Gestão estratégica do conhecimento: um estudo comparativo em empresas incubadas, de autoria do prof. Dr. Marcelo Seido Nagano da USP e de Cláudia Andressa Cruz, professora do Centro Universitário Central Paulista – UNICEP, é o sexto artigo deste



número. Os autores tiveram por objetivo explorar o comportamento de variáveis consideradas inerentes à gestão estratégica do conhecimento em empresas incubadas no Estado de São Paulo. Buscaram identificar as principais fases do processo de gestão do conhecimento – socialização, externalização, combinação e internalização –, e qualificá-las por meio de atributos, identificando as dimensões estratégicas – cultura, práticas de recursos humanos e sistemas de informação – relacionadas à gestão do conhecimento.

Além dos artigos, compõe este número, na seção **Da Poltrona do Executivo**, entrevista com o engenheiro Renato Ciminelli, especialista em administração estratégica e Gerente Executivo do Polo de Excelência Mineral e Metalúrgico da Secretaria de Ciência, Tecnologia e Ensino Superior de Minas Gerais, que defende a articulação entre universidade, mercado e sociedade a partir da valorização de questões socioambientais.

Os membros do Comitê de Política Editorial da Revista Economia & Gestão desejam boa leitura a todos e que continuem a acompanhar a produção acadêmica da área pelos artigos publicados neste periódico.

Comitê de Política Editorial